

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANA PAULA ANDRADE

TÍTULO: "Pedagogia da Autonomia" e o discurso pedagógico da prática reflexiva

AUTORES: ANA PAULA ANDRADE

PALAVRA CHAVE: "Pedagogia da Autonomia", Foucault, Paulo Freire, prática reflexiva

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é descobrir como se constituiu o professor reflexivo a partir de uma prática reflexiva em sua formação através da análise do discurso de Foucault. O discurso da formação do professor reflexivo se faz presente no Brasil desde a década de 1990, pela influência, principalmente, de Donald Schön e é difundido nas propostas curriculares dos cursos de pedagogia no país. Dessa forma, o professor que se deseja formar é o professor reflexivo, também, intelectual e crítico. Assim, o professor nessa perspectiva trabalhará num ensino que seja visto como uma atividade crítica e como uma prática social. Sua atuação será reflexiva e facilitadora do desenvolvimento e da aprendizagem do aluno. Como um profissional autônomo, esse desenvolvimento também será autônomo e emancipador. Para que isto aconteça, é necessário colocar em prática os momentos nomeados por Schön, ou seja, a prática reflexiva de Schön se faz em três momentos: "conhecer na ação", "reflexão na ação" e "reflexão sobre a reflexão na ação"; isto é, primeiramente, é preciso conhecer no ato da ação, depois refletir durante a própria ação (no caso do professor, na sala de aula, com os alunos), e, por último, posteriormente, refletir sobre o que aconteceu e sobre a reflexão realizada. Schön propõe o conceito de reflexão na ação, ou seja, o professor (profissional que pratica a ação) aprende a partir da análise e interpretação da sua própria atividade. É justamente esta a ideia que perpassa hoje nas academias que formam para a licenciatura com o intuito de melhorar a ação dos professores. De acordo com o autor, a prática reflexiva se remete a Dewey e, vai além, até Rousseau. Na pesquisa, são analisados os discursos desta prática em vários autores, como os acima citados. Destaca-se neste trabalho o da "Pedagogia da Autonomia" de Paulo Freire, por ser este um autor brasileiro reconhecido internacionalmente, referência na alfabetização e na educação de jovens e adultos; por ser este livro um dos poucos textos que Paulo Freire escreveu para os professores; e por ser esta obra impregnada pelo discurso da prática reflexiva. A prática reflexiva na fala do autor aparece em vários enunciados ao se referir que é essencial na formação contínua dos docentes a reflexão crítica da sua prática, como é possível observar no seguinte enunciado discursivo: "(...) na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática" (p. 43). O a priori histórico da prática reflexiva em Paulo Freire é perceptível quando este determina como um conjunto de regras para que o professor exerça o ato de ensinar que visa condições para que o ensino aconteça, como bem mostra no subtítulo do livro "saberes necessários à prática educativa" e nos subtítulos de cada capítulo livro que todos, sem exceção, iniciam com "ensinar exige". A pesquisa até o momento, portanto, analisa o discurso através de uma abordagem foucaultiana como se constituiu o discurso da prática reflexiva em Paulo Freire na obra escrita para os professores acima referida.